

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: META DE ELIMINAÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS: O QUE A ENFERMAGEM BRASILEIRA PODE CONTRIBUIR

Relatoria: Carlise Krein

Josué Souza Gleriano

Vinicius de Oliveira Barbosa

Autores: Monylla Gomes Ludwig

Wanderson Borges Tomaz

Lucieli Dias Pedreschi Chaves

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As hepatites virais ainda prevalecem como importante problema de saúde pública no mundo. Frente à essa problemática, a Organização Mundial da Saúde estabeleceu a meta de eliminação da doença em âmbito mundial até o ano de 2030. Experiências internacionais têm mostrado a importância dos enfermeiros na atenção à essas infecções. **Objetivo:** Refletir sobre a atuação do profissional enfermeiro e seu potencial na atenção e eliminação das hepatites virais, no Sistema Único de Saúde (SUS). **Método:** Trata-se de um estudo reflexivo a partir de uma revisão narrativa da literatura com recorte para as experiências internacionais em diferentes Sistemas de Saúde (SS) sendo analisadas sobre o prisma da possibilidade de atuação da enfermagem no SUS. A análise permitiu agrupar os achados em duas seções: A prática da enfermagem em diferentes SS que podem colaborar para a atenção às hepatites e Compromissos para a enfermagem brasileira no enfrentamento das hepatites. **Resultados:** Nos Estados Unidos e na China, treinamento com enfermeiros garantiu gestão de tratamento de hepatite C com eficácia semelhante ao conduzido por médico especialista ou por clínico geral, com o aumento na testagem e diagnósticos. Estudo de metanálise demonstrou o impacto de intervenções educativas conduzidas por enfermeiros no aumento de conclusões de tratamento e taxas de cura de hepatites virais. No SUS, a organização do SS por meio da atenção primária fortalece o conhecimento do território, da população alvo e de orientações de prevenção. Os enfermeiros, atuantes em cargos de gestão e assistência nos SS, possuem papel estratégico nesse contexto. O empenho em considerar as hepatites na rotina de sua prática, deve ser um compromisso assumido com a gestão e sua equipe, por meio de amplo e constante diálogo. Deverá, para alcance da atenção integral, ocorrer a adesão à cascata da linha de cuidados que engloba a prevenção, triagem, diagnóstico, avaliação e tratamento, além da corresponsabilização pela continuidade do cuidado efetuado em outros níveis de atenção e a constante monitorização de dados e ações no território. **Considerações finais:** A enfermagem brasileira apresenta grande potencial para alavancar o alcance da meta de eliminação das hepatites virais, mas requererá engajamento do profissional enfermeiro, além de ações interssetoriais que englobam políticas públicas sólidas, inclusive de formação e de disponibilização de estrutura física e materiais e tecnologias da informação adequadas.